

O
CARAPUCEIRO

08 DE JUNHO
DE 1833



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Nunc servare modum nostri novere libelli:
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial. Liv. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, maõ das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

A Perna bem feita, e a Perna zambra.

Duas qualidades de homens ha neste mundo, que gozando igualmente saude, riqueza, e outros deleites da vida, tornão-se ou felizes, outros desgraçados. Provem isto em grande parte do differente modo de considerar os objectos, as pessoas, e os acontecimentos, e bem assim dos effeitos, que produz sobre o espirito essa mesma differença de pensar. Vantagens, e desvantagens cousas são, que se podem encontrar em todas as situações da vida: em toda a sociedade podem se topa com pessoas, e conversações mais, ou menos recreativas: em todas as mezas com a mais, e melhor de hum lado, e com a mais, e menos delicada, com a mais, ou a melhor, ou mais mal adubada

das; em todos os climas acharemos bom, e mau tempo, sob todos os Governos leis boas, e más, assim como bem, e mal em sua execução: em todo o poema, ou qualquer outra obra do engenho defeitos, e bellezas; em quaes todos os semblantes feições agradaveis, e seõdes, em quasi todas as pessoas virtudes, e vicios.

Em todos estes casos as duas qualidades de pessoas, de que á cima fallamos, fixãõ diversamente a sua attenção. O Optimista olha para a boa face das cousas; para a parte agradável da conversação, para os pratos mais bem temperados, para os vinhos deencados, para o ceo sereno, etc., e de tudo goza com alegria; o Pessimista, pelo contrario, tudo encara pela face má, de tudo alha; pe

lo que vi sempre aborrecido de si mesmo: as suas pol. rações perturbad os prazeres das sociedades; elle desgosta a muitas pessoas, e faz-se hum objecto de zanga. Se a Natureza assim tivesse modelado o seu espirito, em verdade não haveria miseria, que mais digna fosse de compaixão: mas he muito possivel, que essa disposição para a critica, esse descontentamento de tudo, não seja na sua origem, se não fructo da imitação, por descuido reduzida a habito, o qual, posto tenha tomado grossas raizes, póde todavia ser arrancado por quem sabe conhecer devidamente o quanto taes cousas prejudicão a felicidade. Espero, que este pequeno concelho aproveite a os que se achad neste caso, e os determine a corrigir hum habito, que sendo principalmente obra da imaginação, todavia exerce sobre a vida huma influencia seria, e motiva desgostos, e males reaes.

Em verdade como os Pessimistas offendem a muita gente, e não são amados de ninguem, se alguem lhes testemunha cortezia, e respeito, estes não passad de excusas de tarifa, e nada mais; o que muitas vezes os enfurece, e leva a disputas, e rixas. Se aspirad a algum emprego, ninguém dá hum passo, ninguém se interessa por elles, huma palavra não apparece em seu favor: se incorrem na censura, ou demerito publico, não há quem os desculpe, ou defende; antes não faltará quem exaggerare os seus defeitos, e os torne completamente odiosos.

Hum filozofio avançado em annos, dos meus amigos, fez-se por experiencia mui acautelado a este res-

peito, fogindo cuidadosamente dos homens desse jaez. A maneira de outros filozofos, tinha elle seu thermometro para lhe indicar a temperatura da atmosphera, e hum barometro para saber do bom, ou mau tempo: mas como não tivesse, por que o não há, instrumento para conhecer á primeira vista essa disposição para o Pessimismo, servio-se para esse mister das suas pernas, huma das quaes era mui bem feita, e a outra por desastre havia-se tornado zambra, e disforme. Se encontrando qualquer pessoa estranha, esta encaravalle muito mais para a perna má, que para a boa; desconfiava da pessoa: e se lhe punha em conversa a perna tórta, sem fallar na perfeita, era quanto bastava; por que o meu filozofio nunca mais queria saber de tal individuo. He verdade, que nem todos possuem semelhante instrumento de duas pernas: mas qualquer com alguma attenção póde observar os signaes dessa mania de criticar, e de ver tudo pelo mau lado, e tomar a mesma resolução de fogir ao commercio de gente dessa molestia. Aconcelho pois aos Pessimistas, a esses sensores causticos, sempre descontentadicos, sempre ingraveis, que se queiram ser amados dos outros, e encontrar a felicidade em si mesmos, deixem-se de criticar a perna zambra.

Modèlo de carta de recommendação em favor de pessoas, que não conhecemos.

O portador desta, que parte para a America insta-me, lhe dê huma carta de recommendação, apesar que eu nem o conheço, e até nem o nome lhe sei. Talvez vos pareça cousa extraordinaria; mas afirmo-vos, que isto não he raro por aqui. Na verdade algumas vezes hum homem, a quem não conheceis. leva-vos a casa outro, q' também não conheceis a fim de o recomendar, e communmente recommendão-se hum ao outro. Mas a respeito deste, que aqui está, indagai d'elle mesmo quaes são os seus talentos, e meritos; pois muito melhor sabe dessas cousas, do que eu. Todavia recomendo-vos, lhe presteis; aquelle galardão, que merece qualquer extranho, de quem alias se não sabe cousa alguma; e rogo-vos, lhe prestes todos os bons officios, e lhe testemunheis toda a benevolencia, de que o julgardes digno, depois que melhor o conhecerdes. etc.

(Do mesmo.)

Continuação das reflexões sobre a Intemperança.

Nada há, que mais avilte a condição, do que o estado deploravel, a que nos reduzimos pelo uso do vinho, e de outros liquores. Aquell' que a tais excess-

os se entregã, prostitue a dignidade humana, perde o juizo, que o devêra guiar em os negocios serios da vida, põe-se a baixo dos mais viz animaes já pela alegria indecente, e desordenada, já pelos discursos incensatos, e revelações inconvenientes: humas vezes offende a os seus proprios parentes, outras dirige ultrages ao q' há de mais sancto, e religioso: seus furores aproximão-se a frenezim, e torna-se objecto de escarneo dos seus semellantes. Naturalmente concebe desprezo pelo homem, que não teme de separar-se da razão, ainda que seja por hum instante: so as pessoas abjectas da infima plebe ousão alegar a bebedeira por excusa dos seus excessos; sendo de notar, que o individuo, que accorda desse vergonhoso letargo, mostra-se tão abatido, e pesaroso, como se sahisse de hum ataque de epilepsia, e se nesta triste situação podesse conhecer-se bem, elle se envergonharia dos desvarios, que cometteo.

Taes são as consequenciasploraveis da intemperança: todavia he esta a paixão, que mais seduz, e arrastra o genero humano: d'ahi vem, que o nosso cerebro se exalta, toda vez que se propõe o cantar os prazeres da meza; o homem he de todos os animaes o unico, que se compraz de calébrar a sua incontinencia, e desregramento; por is,

so há sybaritas contentos, q' não podem comer; seu q' os sons de huma musica encantadora de certo modo lhes excitam o appetite.

Desgraçado o homem, que aproveita imoderadamente quanto pode lisonjear-lhe a sensualidade! pois só hum corpo enfermo pode trazer os limites da natureza. O crapuloso vegeta em huma especie de bruteza, que por degraus insensíveis o conduz a huma morte triste, e dolorosa; a sua alma cerra-se a os verdadeiros prazeres; mil desgostos o inquietam, e o tempo se lhe escôa em trabalhosas digestões de hum órgão, que parece obedecer-lhe contra a vontade. Engana-se pois todo aquelle que julga encontrar a felicidade na completa satisfação dos seus desejos: embora ajunte elle em redor de si quanto a natureza há produzido de mais delicioso; embora para lhe satisfazer os caprixos tudo se multiplique, e aperfeiçoe, velo hemos invejar a vida simples, e frugal de hum pobre camponez.

FABULAS.

A Morte.

A Morte, rainha do mundo, querendo hum dia fazer escolha de hum primeiro Ministro, sujeito capaz, que tornasse os seus Estados ainda mais florentes,

congregou toda a sua côrte de enfermos. A Febre, a Gouta, e a Guerra forão as primeiras, que saindo do fundo do negro Tartaro a passos lentos se apresentarão a fim de occupar vao sustento emprego. Erão sem duvida vassallos excellentes, a cujos talentos fazião justiça toda a terra, e todo o inferno. Bom gazalhado pois lhes fez a Morte: nisto chegou a Peste, sujeito de grande merito, que ninguem lh'o disputava. Eis apparece hum Medico; e dividem-se os pareceres sobre qual dos candidatos merecia a preferencia; a mesma Morte não sabia resolver-se; chegam porém os vicios: não houve mais porfia: a Morte decidio-se, e para seu primeiro Ministro escolheo a Intemperancia.

(*Conto de Mr. Florian*)

O Moço, e o Velho.

Dizei-me por quem sois, como se adquire fortuna? (Perguntava a seu pai hum moço ambicioso.) Hum caminho há de muita gloria, diz-lhe o velho; e vem a ser; tornares-te util á cauza da Republica, gastares os dias, as vigílias, empregares os talentos no serviço da Patria. Oh! mui custosa he (responde o filho) semelhante vida: meios quizeram a menos brilhantes. Pai: Há hum dos mais seguros, que he a integridade; mas este he muito vil; sem vicio, e sem cabalho quizeram enriquecer. Pai: Pois sim tens bono remedio; se hum simples tolle que assim não visto felicitarem-se muitas.

(Do mesmo)